

AÇÕES PARA COMBATE DA SÍFILIS EM GESTANTES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

MARIA FERNANDA ALVES DOS SANTOS; DÉBORA LIDIANE OLIVEIRA MARTINS;
HELOYSA WALESKA SOARES FERNANDES; JÉSSICA SILVA GONÇALVES; NAYARA
BRENDA BATISTA DE LIMA

INTRODUÇÃO: O Brasil tem registrado um aumento do número de casos de sífilis gestacional e congênitas, sendo considerado como um sério problema de saúde pública no país. Dessa forma, torna-se importante identificar quais as ações de combate a sífilis em gestantes têm sido exitosas na Atenção Primária à Saúde (APS), com o intuito de disseminar informações e intensificar o trabalho, para reduzir o número de casos. **OBJETIVOS:** Identificar quais são as ações de combate a sífilis em gestantes que vem sendo realizadas na Atenção Primária à Saúde. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa, realizada através da *Scientific Electronic Library Online* (Scielo) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), através dos seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Sífilis”; “Gestantes” e “Atenção Primária à Saúde”. Como critérios de inclusão: artigos disponíveis online, na íntegra, que abordassem a temática nos últimos 5 anos. Como critérios de exclusão: artigos que não contemplavam o tema e estudos repetidos nas bases de dados, sendo selecionados 9 artigos. **RESULTADOS:** Devido à alta taxa de morbimortalidade e das consequências clínicas da sífilis gestacional torna-se importante estabelecer estratégias com o intuito de reduzir estas taxas. Os estudos relatam que a intensificação das ações de educação em saúde e realização de testes rápidos, ampliação do acesso, diagnósticos e tratamento durante o pré-natal de preferência na primeira consulta, ações para adesão do tratamento pelo parceiro, realização de busca ativa, grupos de gestantes, campanhas de divulgação nacional e qualificação contínua dos profissionais contribuem para o combate da sífilis gestacional na APS, aumentando as chances de êxito do tratamento e reduzindo a exposição do feto. **CONCLUSÃO:** Apesar de ser uma doença com diagnóstico e tratamento estabelecidos e de baixo custo, a sífilis ainda permanece sendo um desafio, sobretudo em gestantes. Dessa forma, faz-se necessário que as ações realizadas na APS sejam intensificadas, fortalecidas e divulgadas e que os profissionais de saúde sejam qualificados de forma contínua, contribuindo assim com um diagnóstico precoce, um tratamento oportuno e uma sociedade orientada e consciente.

Palavras-chave: Sífilis, Gestantes, Atenção primária à saúde, Atenção à saúde, Sistema único de saúde.